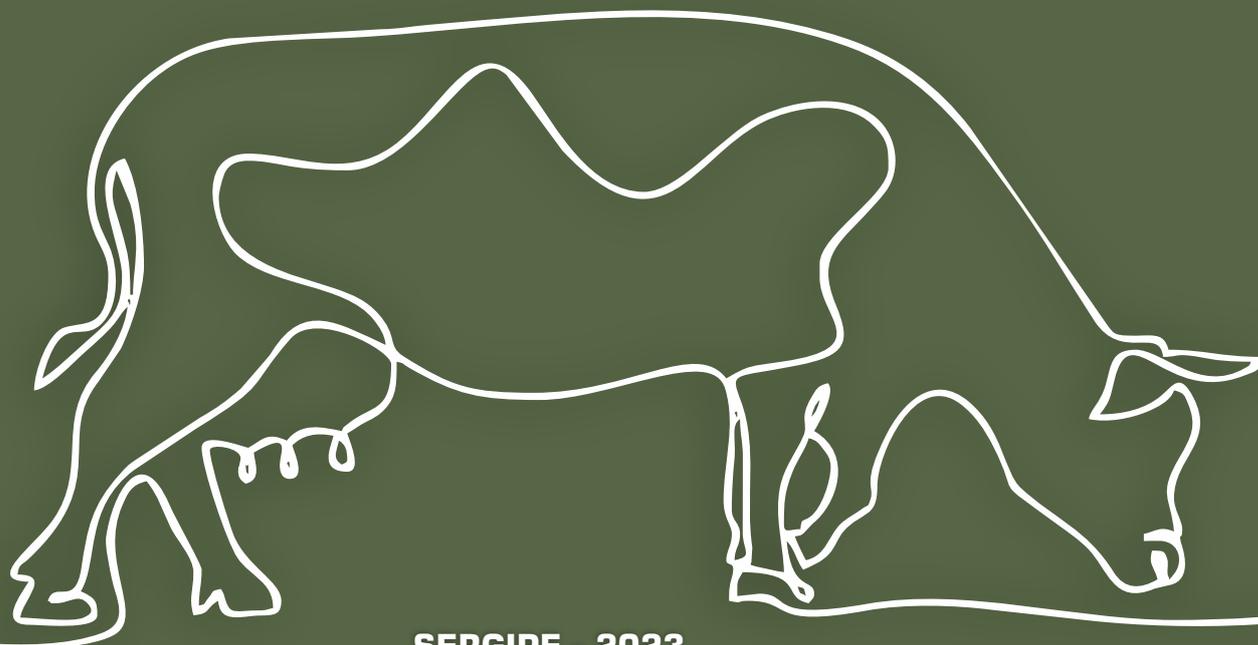
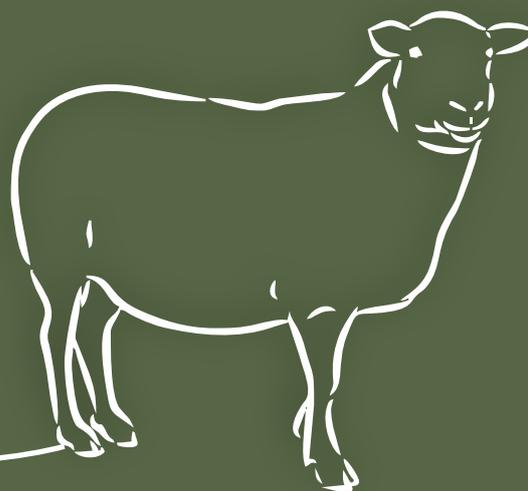
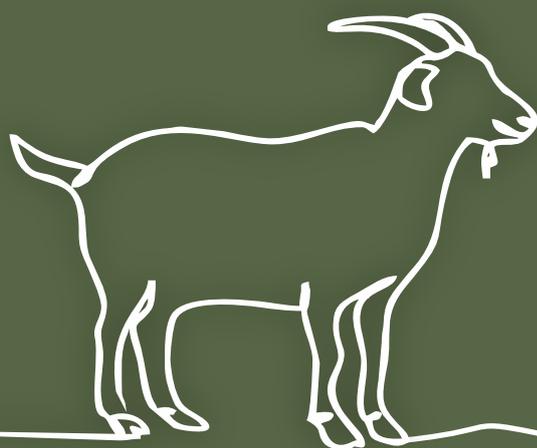
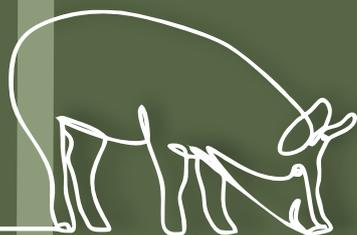


PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO  
DO PROGRAMA NACIONAL DE  
VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA  
**P N E F A**





**SERGIPE**  
GOVERNO DO ESTADO

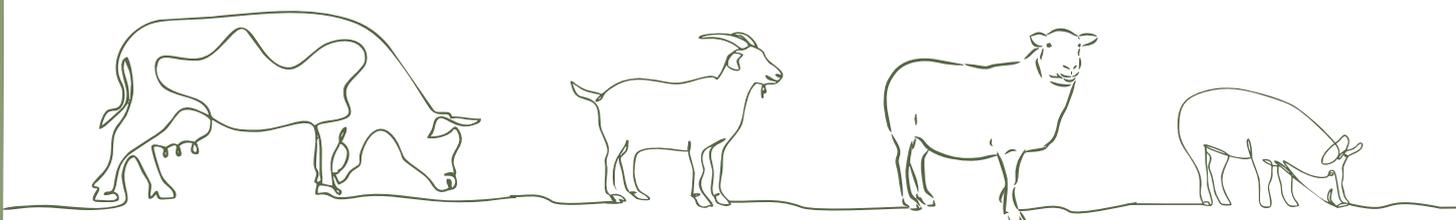
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

# PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA **PNEFA**

1ª Edição

**COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE ANIMAL:**

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO  
Superintendência Federal da Agricultura de Sergipe - SFA/MAPA/SE  
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca - SEAGRI  
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe - CRMV/SE  
Federação da Agricultura e Pecuária de Estado de Sergipe - FAESE  
Associação dos Criadores do Estado de Sergipe  
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR



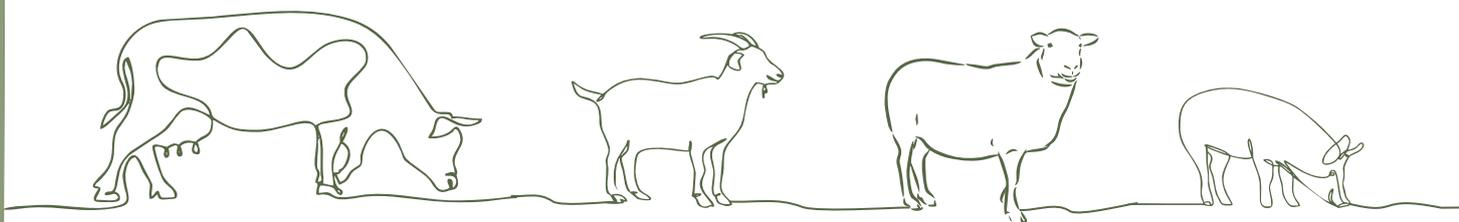
## Apresentação

A Febre Aftosa é uma doença animal altamente contagiosa, causada por um vírus, que acomete, entre outros, os animais de produção: bovinos, bubalinos, suínos, caprinos e ovinos. É considerada a principal doença animal de impacto econômico, devido às perdas produtivas que causa nos rebanhos acometidos, assim como às restrições sanitárias que causa na comercialização internacional de animais e seus produtos. É uma doença de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial, sob controle do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA), instituído desde a década de 1960 e que conseguiu tornar o País livre da doença no ano de 2018.

Dentre as diretrizes do Plano Estratégico 2017-2026<sup>1</sup> do PNEFA, está inserida a “Educação e comunicação social em saúde animal” como um dos pilares para a manutenção da condição do Brasil de livre da doença, que prevê uma série de ações a serem sustentadas por iniciativas educacionais e de comunicação social estruturadas, que favoreçam o êxito do Programa.

Dentro dessa diretriz, está inserido o PLANO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DO PNEFA, que traz uma abordagem geral sobre os temas, as principais estratégias e outros elementos que devem ser desenvolvidos, de acordo com o público-alvo e as condições regionais em relação ao PNEFA.

O Plano Nacional serviu de base para a construção do Plano Estadual de Comunicação do PNEFA – SE, onde se prevê o uso de imagens e vocabulários reconhecidos na região, de forma a aumentar a identificação do tema por parte do público-alvo e incrementar o engajamento local.



## OBJETIVO GERAL

Contribuir para a construção da consciência sanitária, através de ações de Comunicação Social, uma vez que a informação poderá servir para a prevenção dos riscos e a promoção da saúde da população.

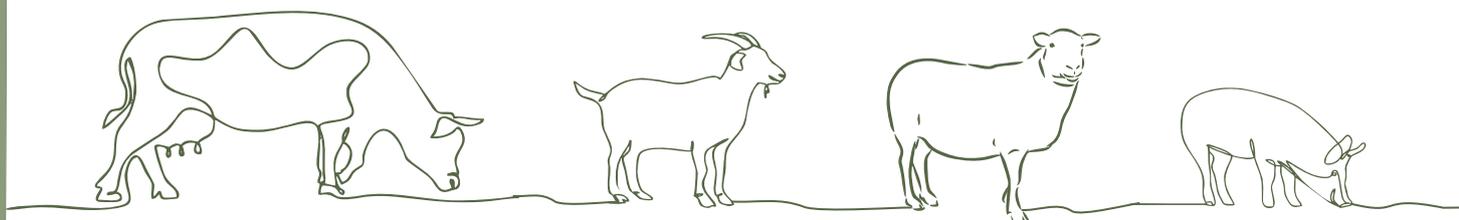
## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer as estratégias a serem utilizadas nas ações de comunicação do PNEFA
- Sensibilizar produtores, trabalhadores, médicos-veterinários e profissionais ligados ao campo sobre ações de vigilância sanitária relativas à febre aftosa;
- Harmonizar as mensagens-chave adotadas na comunicação do PNEFA, destinadas para cada público-alvo;
- Promover a capacitação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) e demais partes interessadas no PNEFA, de modo que e que executemas ações de vigilância sob sua responsabilidade sejam multiplicadores das ações de comunicação;
- Elaborar os materiais didáticos que possam ser facilmente disponibilizados aos produtores rurais e demais partes interessadas no PNEFA, promovendo amplamente sua utilização;
- Promover parcerias com entidades capazes de contribuir com a capacitação específica de pessoas, e aquelas que se comprometam a ampliar a divulgação e estimular a disseminação das peças publicitárias criadas para os diferentes públicos-alvo.

## PÚBLICOS-ALVO

Os públicos-alvo deste plano são todas as partes interessadas envolvidas no PNEFA, a saber:

- Serviço Veterinário Oficial e demais profissionais que integram o SVE;
- Laticínios, queijarias e frigoríficos
- Produtores e trabalhadores rurais criadores de ruminantes e suínos;
- Médicos veterinários habilitados (médicos-veterinários privados com delegação de competência do SVO para execução de ação específica);
- Comerciantes de lojas agropecuárias;



## PARCEIROS

- Superintendência Federal da Agricultura de Sergipe - SFA/MAPA/SE
- Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca - SEAGRI
- Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe - CRMV/SE
- Federação da Agricultura e Pecuária de Estado de Sergipe - FAESE
- Associação dos Criadores do Estado de Sergipe
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
- Sindicatos Rurais e de pequenos produtores
- FETASE - Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Sergipe
- Lojas Aropecuárias
- Prefeituras Municipais/Secretarias Municipais da Agricultura

## RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação do alcance das mensagens que abordam a temática da febre aftosa;
- Maior engajamento e entendimento do SVE e do setor produtivo nas ações que fomentem o trabalho de notificação e de vigilância de febre aftosa;
- Capacitação dos envolvidos para preparação e atuação em caso de ocorrência de febre aftosa;
- Ampliação da compreensão dos produtores rurais para a manutenção dos cadastros atualizados.

## EXECUÇÃO DO PLANO

Nesse plano foram consideradas exclusivamente ações de comunicação, não estando inseridas as atividades educativas e técnicas.

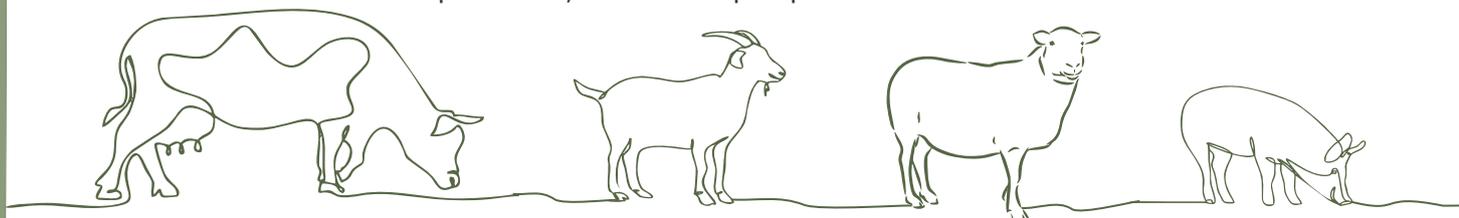
O plano tem caráter contínuo e prevê o monitoramento e a avaliação das atividades, periodicamente, de modo a verificar a necessidade de ajuste das estratégias adotadas, atualizando o planejamento para os anos subsequentes.

Caberá à Coordenadoria de Defesa Animal e ASCOM da EMDAGRO coordenarem o Plano Estadual de Comunicação do PNEFA - SE, articulando-se com o Comitê Estadual de Saúde Animal, monitorando o andamento do Projeto Estadual e buscando maior amplitude possível de disseminação das mensagens em linguagem e formato acessível.

Os materiais de comunicação em febre aftosa terão por base os seguintes pontos estratégicos para o PNEFA:

- **Vigilância da febre aftosa em ruminantes e suínos;**

O foco desse tema estratégico é esclarecer como funciona o sistema de vigilância da febre aftosa no País e no Estado e qual o papel de cada parte interessada neste processo. Como ponto central está a importância da notificação de suspeita de doenças vesiculares pelos envolvidos da cadeia produtiva, bem como qualquer outro cidadão.



- **Monitoramento dos fatores de risco relacionados à introdução e disseminação da febre aftosa e medidas de prevenção**

Esse tema é primordial para manter as garantias de que a febre aftosa está ausente no Estado de Sergipe. Como a doença não ocorre no País há mais de 15 anos, e em Sergipe há mais de 26 anos, é preciso manter a consciência sobre a relevância de conhecer, monitorar e avaliar os fatores de risco e de adotar medidas de biossegurança relacionados à introdução e disseminação da febre aftosa por cada ator envolvido no processo de vigilância da doença.

- **Atuação em caso de ocorrência de febre aftosa;**

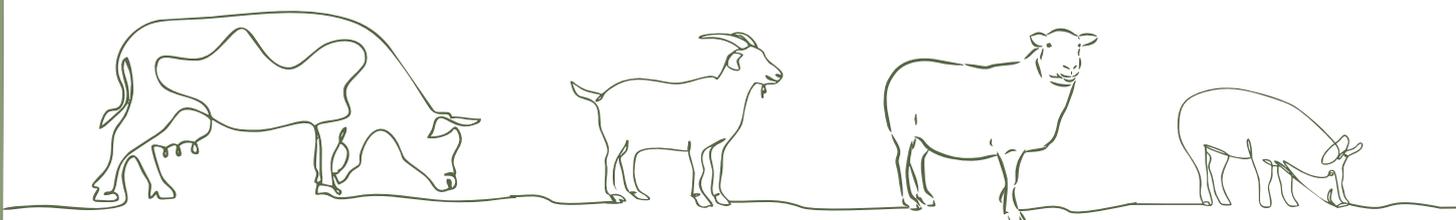
É importante que os públicos-alvo tenham conhecimento do que ocorrerá com cada parte interessada do PNEFA, no caso de ocorrência de um foco. Assim, além de produzir material para ser utilizado em “tempos de paz” para explicar o que ocorre quando de um foco de febre aftosa, também é importante a produção de material para ser utilizado durante a crise (foco), para a comunicação com os mais diferentes públicos-alvo do PNEFA.

- **Transição do Estado de Sergipe para zona livre sem vacinação contra febre aftosa;**

Esse tema estratégico da comunicação deve ser utilizado por sermos pertencentes à zona livre de febre aftosa com vacinação no País, buscando demonstrar a importância dessa mudança de condição sanitária dentro do PNEFA junto aos diversos públicos-alvo, com ênfase nos produtores rurais, visando elevar a compreensão dos benefícios e responsabilidades envolvidos. Deve-se trabalhar o debate e a comunicação sobre a substituição da vacina por ações de vigilância, em busca da evolução da condição sanitária para área livre de febre aftosa sem vacinação, conforme previsto no Plano Estratégico 2017-2026.

## **TABELA 1 - PLANEJAMENTO OPERACIONAL DE COMUNICAÇÃO**

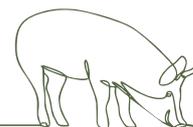
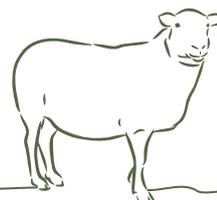
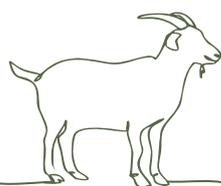
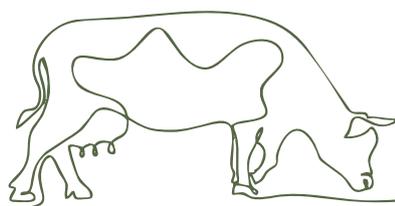
O conteúdo previsto na tabela (a seguir) não limita a atuação e o enfoque dos conteúdos, mas apenas direciona e orienta quanto às abordagens que devem ser acionadas. Entretanto, durante o andamento do plano, caso seja identificada necessidade de ajustes, poderão ser realizadas adequações, de modo a tornar o plano mais assertivo e a comunicação mais eficaz. Para viabilização de alguns materiais não digitais, será avaliada disponibilidade financeira para essa finalidade e quem serão os responsáveis pelo custeio dessa ação.



ESTRATÉGIA: VIGILÂNCIA				
TEMA	PÚBLICO ALVO	SOCO*	MATERIAIS	RESPONSÁVEL
Inspeção clínica dos animais	Serviço Veterinário Estadual	Os veterinários do SVE cumprirão a metas de vistorias para inspeções clínicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Vídeo curto de incentivo ao cumprimento de metas</li> <li>· Cards de alerta com gráficos/ranking do desenvolvimento dos trabalhos</li> </ul>	SVO
		Os veterinários do SVE saberão identificar sinais clínicos suspeitos que possam indicar doença vesicular (tanto no campo quanto nos frigoríficos, aglomerações de animais etc)	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Infográfico com s principais sintomas a serem observados e quais regiões do animal devem ser analisadas, procedimentos adotados; responsabilidades.</li> </ul>	
		O SVE fará a vigilância para detectar a doença nas aglomerações de animais susceptíveis à febre aftosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cartilhas digitais sobre os procedimentos a serem realizados nos eventos de aglomeração de animais</li> </ul>	
	Médicos veterinários autônomos que atuam como responsáveis técnicos (RTs) das propriedades e produtores rurais	Os produtores e RTs serão capazes de identificar possíveis sintomas suspeitos de doença vesicular, não enviando animais suspeitos para eventos agropecuários ou frigoríficos	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Infográficos com sintomas de doenças que possam indicar doença vesicular;</li> <li>· Vídeos orientativo sobre o risco de envio de materiais doentes para aglomerações ou frigoríficos, potencializando a disseminação; a necessidade de notificação ao SVE; os impactos da ocorrência de doenças em eventos; as responsabilidades dos envolvidos.</li> </ul>	Setor Produtivo
<b>Notificação</b>	Produtores Rurais	Os produtores rurais notificarão o SVE sobre sinais clínicos suspeitos nos animais de sua propriedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Infográficos com sinais clínicos mais comuns nas diferentes espécies susceptíveis à febre aftosa para divulgação vis redes sociais (WhatsApp) e distribuição em casas de vendas de produtos e sindicatos rurais.</li> <li>· Vídeo curto sobre febre aftosa, sinais clínicos,</li> </ul>	Setor Produtivo

**ESTRATÉGIA: MONITORAMENTO DE FATORES DE RISCO**

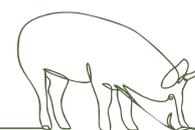
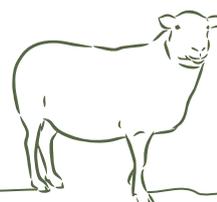
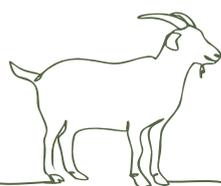
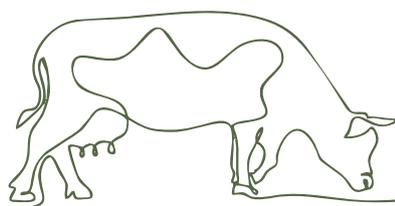
<b>Monitoramento de propriedades de risco</b>	Serviço Veterinário Estadual	O SVE cumprirá as metas de vistoria das propriedades de risco	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infográfico com divulgação das metas e ranking de cumprimento ao longo do ano</li><li>• Vídeo orientativo sobre prejuízos em caso de não detecção de possível foco em decorrência do não cumprimento das metas</li><li>• Informativos digitais sobre fatores de risco descritos no manual de vigilância para febre aftosa, acrescentado dos novos fatores das zonas livre sem vacinação</li></ul>	SVO
	Produtores e trabalhadores rurais	Os produtores rurais e trabalhadores rurais conhecerão os fatores de risco de febre aftosa e adotarão medidas para mitigar o risco	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vídeos para divulgação no sindicato dos produtores e trabalhadores rurais.</li><li>• Banners digitais (ou infográfico) e que poderão ser impressos para distribuição nos sindicatos e associações rurais, listado os fatores de risco e as medidas de prevenção.</li></ul>	Setor Produtivo



**ESTRATÉGIA: PREPARAÇÃO E ATUAÇÃO EM CASO DE OCORRÊNCIA**

TEMA	PÚBLICO ALVO	SOCO	MATERIAIS	RESPONSÁVEL
<b>Situação de Emergência</b>	Médicos veterinários e demais colaboradores do SVE, além de profissionais de outros órgãos públicos envolvidos na ação de contingência, em caso de ocorrência de febre aftosa	Os colaboradores do SVE e demais profissionais atuarão prontamente quando da ocorrência da febre aftosa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartilhas digitais (com principais fases de uma emergência em febre aftosa) disponibilizados no site da Emdagro, juntamente com o Plano de Contingência.</li> <li>• Vídeos técnicos curtos explicando o Plano de Contingência para febre aftosa e disponibilizado no site da Emdagro e SEAGRI</li> </ul>	SVO
	Produtores e trabalhadores rurais e demais profissionais do setor privado envolvidos na ação de contingência, em caso de ocorrência de febre aftosa	Todos os envolvidos terão conhecimento de todo o processo (fases) quando da ocorrência de febre aftosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infográficos digitais e impressos com resumo das principais fases de uma emergência em febre aftosa, com foco no fundo de indenização, disponibilizado aos produtores, trabalhadores do campo e sindicatos rurais.</li> <li>• Vídeos voltados para a comunidade em geral explicando as fases e os procedimentos quando de um foco de febre aftosa.</li> <li>• Conteúdo informativo com perguntas e respostas sobre procedimentos em caso de ocorrência de febre aftosa (disponibilizados nos sites dos órgãos)</li> </ul>	Setor produtivo
<b>Implantação do Fundo de Saúde Animal</b>	Produtores Rurais	Os produtores contribuirão financeiramente com Fundo de Emergência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cards e vídeos curtos destacando a importância da contribuição e explicando a utilidade do valor investido</li> <li>• Spots em rádios de forma a manter o Fundo em evidência, estimulando, assim, as contribuições.</li> </ul>	Setor produtivo

ESTRATÉGIA: TRANSIÇÃO PARA ZONA LIVRE SEM VACINAÇÃO				
TEMA	PÚBLICO -ALVO	SOCO	MATERIAIS	RESPONSÁVEL
<b>Zona Livre sem Autorização</b>	Serviço Veterinário Estadual	Os colaboradores do SVE estarão a par de todo o andamento do Planejamento Estratégico do PNEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infográficos sobre as etapas para reconhecimento como zona livre sem vacinação.</li> </ul>	SVO
	Produtores Rurais	Os produtores rurais estarão a par de suas responsabilidades para o reconhecimento do Estado como zona livre sem vacinação (ZLSV)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Spots rádio</li> <li>VT para mídias sociais e TV</li> <li>Cards informativos sobre as responsabilidades e benefícios da ZLSV</li> </ul>	Setor produtivo



## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações semestrais, a fim de verificar as estratégias adotadas, mensurar possíveis resultados e definir o direcionamento do plano.

Os acompanhamentos deverão prever o alcance obtido com as publicações em redes sociais (aquelas cuja mensuração seja factível) e o devido desenvolvimento das ações previstas neste plano.

## PRAZOS DE REALIZAÇÃO

A execução do Plano terá início em 2023, conforme tabelas 2 e 3 deste documento

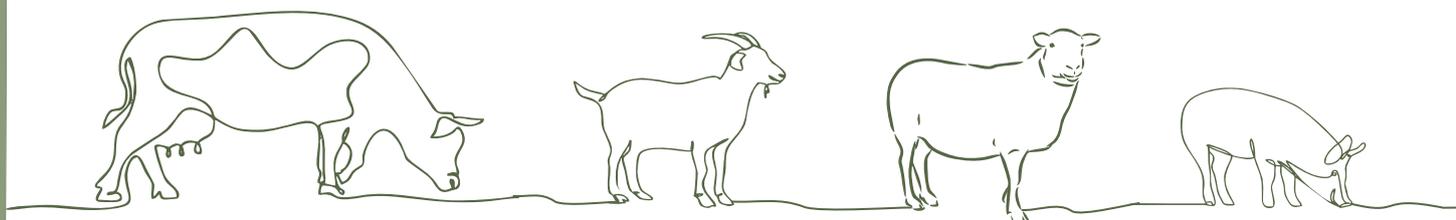
A elaboração das peças ficará a cargo das equipes de Comunicação dos órgãos integrantes do Comitê Estadual de Saúde Animal do Estado de Sergipe.

**Tabelas 2** - Fases de realização

FASE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
FASE 1	FEVEREIRO - ABRIL
FASE 2	MAIO - JULHO
FASE 3	AGOSTO - OUTUBRO
FASE 4	NOVEMBRO - DEZEMBRO

**Tabela 3** - Cronograma para elaboração e distribuição das peças de comunicação

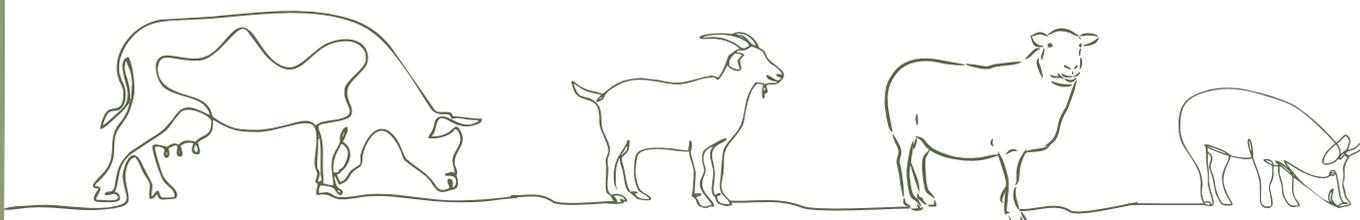
ESTRATÉGIA: VIGILÂNCIA				
Tema	FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
Inspeção clínica dos animais		X		
Notificação	X		X	X
Mês Nacional da Saúde Animal		X		
ESTRATÉGIA: MONITORAMENTO DOS FATORES DE RISCO				
Monitoramento de propriedade de risco	X	X		
ESTRATÉGIA: PREPARAÇÃO E ATUAÇÃO EM CASOS DE OCORRÊNCIA				
Situação de Emergência				X
Fortalecimento do Fundo de Emergência - SE	X		X	
ESTRATÉGIA: TRANSIÇÃO PARA ZONA LIVRE SEM VACINAÇÃO				
Zona livre sem vacinação		X		X



## LITERATURA CONSULTADA

EGE-ES. Plano Estadual de Comunicação do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)

MAPA 2022. Plano Nacional de comunicação do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa - PNEFA. 1ª Edição.



**COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE ANIMAL:**

**Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO**  
**Superintendência Federal da Agricultura de Sergipe - SFA/MAPA/SE**  
**Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca - SEAGRI**  
**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe - CRMV/SE**  
**Federação da Agricultura e Pecuária de Estado de Sergipe - FAESE**  
**Associação dos Criadores do Estado de Sergipe**  
**Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR**